

Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Breves: Lisboa, Portugal, 2016

Do Divã ao Face a Face – Contributos de Ferenczi, S. para a Clínica Contemporânea

Teresa Pinheiro

Resumo:

A psicanálise concebida por Freud tinha por pressuposto uma subjetividade com características muito diferentes dos casos que se apresentam no mundo contemporâneo. Essas diferenças não se observam somente no âmbito dos sintomas, mas na própria ordenação e constituição subjetiva. O sujeito contemporâneo colocou desafios importantes para a prática clínica da psicanálise e é nesse sentido que um autor como Sandor Ferenczi, que se dedicou aos casos ditos difíceis, debruçou-se sobre as questões técnicas podendo nos ajudar na condução do processo analítico na atualidade.

1 - Os Pressupostos do Enquadre com o Divã:

- Interioridade
- Conflito Psíquico
- A amarra do recalque
- As formações do inconsciente: sonhos, lapsos, ato falho
- O analista como suposto saber

2- Questões Técnicas

- A transferência
- A neutralidade
- A associação livre
- A atenção flutuante
- Ferenczi e a técnica ativa, a elasticidade da técnica, a análise mútua e o perdão

3 - O Enquadre do Face a Face

- Uma construção narcísica está em curso
- A incerteza de si
- O tempo descontínuo
- Uma fala parnasiana
- O objeto estético – partilhar, testemunhar, cumplicidade
- O analista como testemunho